

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO

de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

MAJO - 1911 - JUNIO

Elirante ĉiumonate ═══ Apparecendo mensamente

Redakcio--Rua Souza Franco, 13

RIO DE JANEIRO ——— BRAZILIO

B. L. E.

Honora Prezidanto—*D-ro Everardo Backheuser*

Prezidanto—*D-ro Alberto Couto Fernandes*

Vice-prezidanto—*D-ro João Keating*

1ª Sekretario—*D-ro João B. Mello Souza*

2ª Sekretario—*Hernâni da Motta Mendes*

Kasisto—*Edmundo Felix Tribouillet*

ENHAVO



GRUPOJ ESPERANTISTAJ

1906 – Marto— *«Suda Stelaro»* Campinas — Ŝtato S. Paŭlo. Prez. Ingº Tobias R. Leite.

Junio — *Brazila Klubo «Esperanto»*. — Rua Souza Franco, 13.—Rio de Janeiro. Prez. Majoro Dr. Moreira Guimarães

1907—Majo—*Esperanta Petropolisa Grupo.*— Petropolis. Prez. Dr. Jacome Martins Baggi de Araujo.

Septembro — *Esperanto Klubo* — Aracajú — Ŝtato Sergipe. Prez. D-ro Alcibiades Corrêa Paes.

1908.—Marto—*G. E. de Bom Jardim.*—Ŝtato Rio.—Prez. João Alfredo Desiderio Combat.

Junio.—*Brazila Espero* — (Virina grupo) — Campinas. Ŝtato S. Paulo. Prez. F-ino. Julia Moreira Dias.

1909. Marto—*Esperantistinaro.*— Guaratinguetá. Ŝtato S. Paulo. Prez. F-ino Maria Antonietta Milliet.

Junio. —*Alagôas Esperanto Klubo.* Maceió, Ŝtato Alagoas. Prez. Ingº Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Julio.— *Norda Matena Stelo* — Tamoyos n. 41 B. Belem, Ŝtato Pará. — Prez. Anna Sarah de Mattos.

1910. — Julio – *Grupo Esperantista de Juiz de Fora.*—J. Fóra. Ŝtato Minas Geraes. Paulino Bandeira.

Septembro.—*Esperantista Grupo Hernani Mendes.*— S. José dos Campos. Prez. Cassiano R. Leite.

Novembro.— *Esperantisa Grupo de Bahia.* Ŝtato Bahia. Prez. Koronelo Deraldo Dias.

1911. — Januaro -- *Societo Esperantista Doktoro Baena.*— Belem. Ŝtato Pará. Prez. Dr. João Pedro de Figueiredo.

Grupo Esperantista de Parahyba do Norte— Prez. Aladio Amaral.

Ni publikigas nur la nomojn de l'grupoj kiuj aliĝis al B. L. E. aŭ helpis Brazilan Esperantiston.

BRAZILIA LIGO ESPERANTISTA

Unuiĝo kreas forton

A Brazila Ligo Esperantista (Liga Esperantista Brazileira) cuja directoria é annualmente eleita pelo Congresso tem por fim dirigir a propaganda do esperanto no Brazil em questões de interesse geral, proceder a exames de esperanto, dar diplomas de professores, auxiliar os grupos e representar em qualquer emergencia a opinião dos esperantistas brazileiros.

SEDE—Rio de Janeiro, rua Souza Franco, 13.

COTISAÇÃO ANNUAL. Cada grupo que adherir paga 10$ por anno e elege um delegado, de preferencia residente no Rio de Janeiro. Póde o Grupo escolher mais de um delegado, pagando nessa hypothese, 10$ por cada um.

Qualquer pessoa póde isoladamente adherir á Liga pagando a annuidade de 5$. Não ha joia.

VANTAGENS. Os grupos que adherirem á Liga gozarão das seguintes vantagens:

a) Recebem o «Brazila Esperantisto» para os socios com abatimento de 20 °|. do preço da assignatura annual;

b) Por intermedio dos seus delegados são informados das decisões da Directoria da Liga nas quaes tomam parte;

c) Gozam de Abatimento nas edições da Liga e nas encommendas que por meio della fizerem de quaesquer obras esperantistas;

d) Recebem da Liga todo o auxilio que esta lhes puder prestar, em beneficio da propaganda e diffusão do esperanto;

e) Podem publicar no orgão official da Liga informações mensaes sobre o movimento esperantista local.

NOTA.—*A Liga não intervem em assumptos referentes á vida interna dos grupos filiados, podendo estes agir livremente de accordo com os fins para que foram creados.*

Das vantagens *c*, *d* e *e* gozam tambem as pessoas que adherirem isoladamente á Liga, as quaes recebem o «Brazila Esperantisto».

A relação dos grupos filiados e das pessoas que adherirem á Liga será publicada no «Brazila Esperantisto» e no «Brazila Adresaro» a apparecer brevemente.

Chamamos a attenção das directorias dos grupos esperantistas e de todos os bons *samideanoj* maxin é os que não fazem parte de grupos locaes, para á conveniencia da adhesão á Liga, conforme os votos emittidos pelos 3· e 4· Congressos Brazileiros de Esperanto.

As pessoas que desejarem adherir á Liga devem dirigir-se ao Sr. EDMUNDO TRIBOUILLET, thesoureiro, rua Souza Franco, 13. O remettente receberá o cartão de membro da Liga, e o «Brazila Esperantisto.»

Quanto á adhesão dos grupos e demais informações, dirigir-se ao Sr. J. B. MELLO SOUZA, 1· Secretario, rua Souza Franco, 13.

A'S DIRECTORIAS DOS GRUPOS ESPERANTISTAS. — O 4· Congresso Brazileiro de Esperanto, reunido em Juiz de Fóra, resolveu dirigir um appello a todos os grupos esperantistas do Brazil para que estes incluam em seus estatutos disposições determinando que todos os socios effectivos e quites recebam o «Brazila Esperantisto» sendo a assignatura paga pelos Grupos, que para tal fim gozarão do abatimento a que têm direito.

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA
BOLETIM DE ADHESÃO
1911

Nome..............................

Profissão..............................

Endereço..............................

....

Data e assignatura..............................

....

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO

de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

3-a. *Jaro* MAJO - 1911 - JUNIO *Numero 11-12*

JARABONO
En Brazilio 3$000
Eksterlande 5.fr.(2, Sm.)

Elirante ĉiumonate — Apparecendo mensalmente
REDAKCIO — RUA SOUZA FRANCO, 13
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Specimeno 0,fr 50(0,Sm20
Num. avulso 300 réis
Helpabono 10$000

Brazila Ligo Esperantista

Com o presente numero termina o 3· anno de nossa Revista. Como nos annos anteriores não nos foi possivel publical-a com a pontualidade desejada, apezar dos esforços empregados para conseguil-o.

Preparando-nos para iniciar a quarta série,anima-nos a esperança de que os nossos bons samideanos, attendendo ao nosso appello, não nos recusarão o seu indispensavel auxilio, para que possamos publicar o *Brazila Esperantisto* com a necessaria regularidade e dar-lhe o desenvolvimento proporcionado aos progressos do esperantismo no Brazil.

Esperamos, pois, que os nossos assignantes renovem suas assignaturas ou adhesões á Liga e que os que ainda não o são, enviem logo seus nomes e o diminuto auxilio financeiro que, como bons esperantistas, devem prestar annualmente á nossa revista.

Com insistencia reiteramos o pedido feito a todos os samideanos, mórmente os secretarios de grupos filiados á Liga, para que nos enviem mensalmente informações sobre o movimento esperantista local.

Foi nomeado Delegado da B. L. E. no Estado do Maranhão, o Sr. Benjamin Mello, que, por sua competencia e dedicação á nossa causa dará, certamente, grande impulso á propaganda do esperanto naquelle Estado do norte.

O Sr. Benjamin Mello, que se achava nesta capital, seguiu para o Maranhão no dia 11 do corrente..

Adheriram mais à Brazila Ligo Esperantista os Srs. Rodolpho Teixeira, de Pouso Alegre, Minas; A. Caetano Coutinho, de Sant'Anna do Pirapetinga, Minas; Macario Aguiar, Villa Ipanema (José Pedro), Minas; Arthur Lourenço de Araujo Primo, Espirito Santo; Dr. José Azevedo Silveira Sobrinho, Curitiba; João Teixeira de Siqueira Magalhães, Villa do Calçado, Espirito Santo; Benjamin Mello, Maranhão; M. A. da Costa Pinto, Superagny, Paraná; e o Grupo Esperantista da Parahyba do Norte. (Prez. Aladio Amaral.)

4° Congresso Brazileiro de Esperanto

EM JUIZ DE FO'RA

('A VOL D'OISEAU)

As recordações do 4° Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado na florescente cidade de Juiz de Fóra, hão de perdurar por longo tempo na memoria de quantos tiveram ensejo de assistir as suas reuniões e partilhar das suas festividades.

Os esperantistas brasileiros, á exemplo dos seus correligionarios europêos, em boa hora instituiram os congressos regionaes. como poderoso e efficaz meio de impulso á sympathica vulgarisação do idioma artificial de Zamenhof. A escolha da cidade de Juiz de Fóra para séde desse comicio, foi de extraordinaria felicidade: nucleo de elevada cultura intellectual, centro de grande actividade commercial e industrial, tendo já em seu seio um club esperantista com regular prosperidade, dirigido por dedicados adeptos, ella mantém além disso o prestigio das tradições da terra mineira, em cujo sólo germinam exhuberantes todas as idéas de civilisação e progresso. A Liga Esperantista Brasileira, reunindo ahi o Congresso veio robustecer a propaganda, dar força, vigor e alento aos dirigentes do movimento esperantista nesse torrão, como que sagrou ahi a séde, o centro principal de irradiação da propaganda para os afastados confins da terra mineira. Sendo o Esperanto um dos factores da união, de fraternidade, de solidariedade e portanto de força elle certamente encontrará guarida permanente, carinho e alento na briosa terra do immortal Tiradentes; elle ahi se espraiará e profundará raizes: o Congresso de Juiz de Fóra autoriza esta rizonha e prazenteira previsão !

***

Pelas 4 1|2 horas da tarde do dia 20 de Abril ultimo em dois vagões annexos ao rapido mineiro, embarcarão com destino a Juiz de Fóra, os membros da «Liga Esperantista» do «Brazila Klubo Esperanto», esperantistas avulsos, senhoras e senhoritas, constituindo numerosa comitiva: iniciada a viagem estabeleceu-se animada palestra reinando desde logo a cordialidade natural entre correligionarios que confabulavam sobre variados assumptos, de preferencia os que se prendiam ao proximo Congresso. Velozes correram sete horas de percurso quando foi annunciada a proximidade da cidade; immediatamente os vagões foram illuminados por fogos de bengala de varias côres, desfraldaram os estandartes da estrella-verde nas janellas do comboio que em vertiginosa carreira demandava a estação, destacando-se na escuridão da noite

pelas fachas de luz polychroma que cingiam-lhe os flancos; ao som de vibrantes vivas o trem abordou a estação onde estrepitosos applausos aos Congressistas, aos Esperantistas, a Zamenhof, a Juiz de Fóra, etc, acolherão-lhe a chegada. Dadas as boas vindas, trocados cordiaes comprimentos a multidão, acompanhada de uma banda de musica e sempre ao som de enthusiasticas acclamações e ao estrepito de innumeros foguetes encaminhou-se para o Hotel Rio de Janeiro, onde os recem-chegados foram saudados eloquentemente pelo Dr. Amanajós de Araujo ao qual respondeu o Dr. Pedro de Almeida, sendo ambos calorosamente applaudidos: era alta hora da noite, a multidão dispersou e o magnifico Hotel hospedou grande numero de Congressistas.

No dia seguinte, ás 11 horas da manhã, foi celebrada missa na Matriz com orchestra e entoada a *Ave Maria*, do esperantista compositor Quirino de Oliveira. Occupou a tribuna sagrada o emerito prégador conego Dr. Benedicto Marinho, um dos mais salientes ornamentos do clero brasileiro e uma das glorias da oratoria sagrada. A sua allocução foi a maior apologia que se poderia imaginar do esperanto, foi o panegyrico o mais elevado do idioma do Dr. Zamenhof, irisado daquelles brilhos adamantinos com que os grandes oradores sacros, como por inspiração divina, emittem a palavra da verdade.

Entre os varios topicos justificativos da utilidade, da necessidade e viabilidade do Esperanto entrou em largas considerações sobre Babel e o Pentecostes, esses importantes themas das Sagradas Escripturas, que após o largo decurso de tantas éras, acharam solução no hodierno idioma universal.

Não é possivel reproduzir aqui a elevada peça oratoria do eminente sacerdote; basta-nos affirmar que sob o seu poderoso influxo, as opiniões erão unanimes que melhores auspicios não poderiam prezidir e iniciar os trabalhos do Congresso.

* * *

Terminado o officio divino, os assistentes postaram-se no adro da Matriz, a bandeira esperantista desfraldada tremulava sobre a multidão e o garrido grupo foi então photographado, destacando-se no centro os Revds. conego Marinho e o sacerdote celebrante da missa.

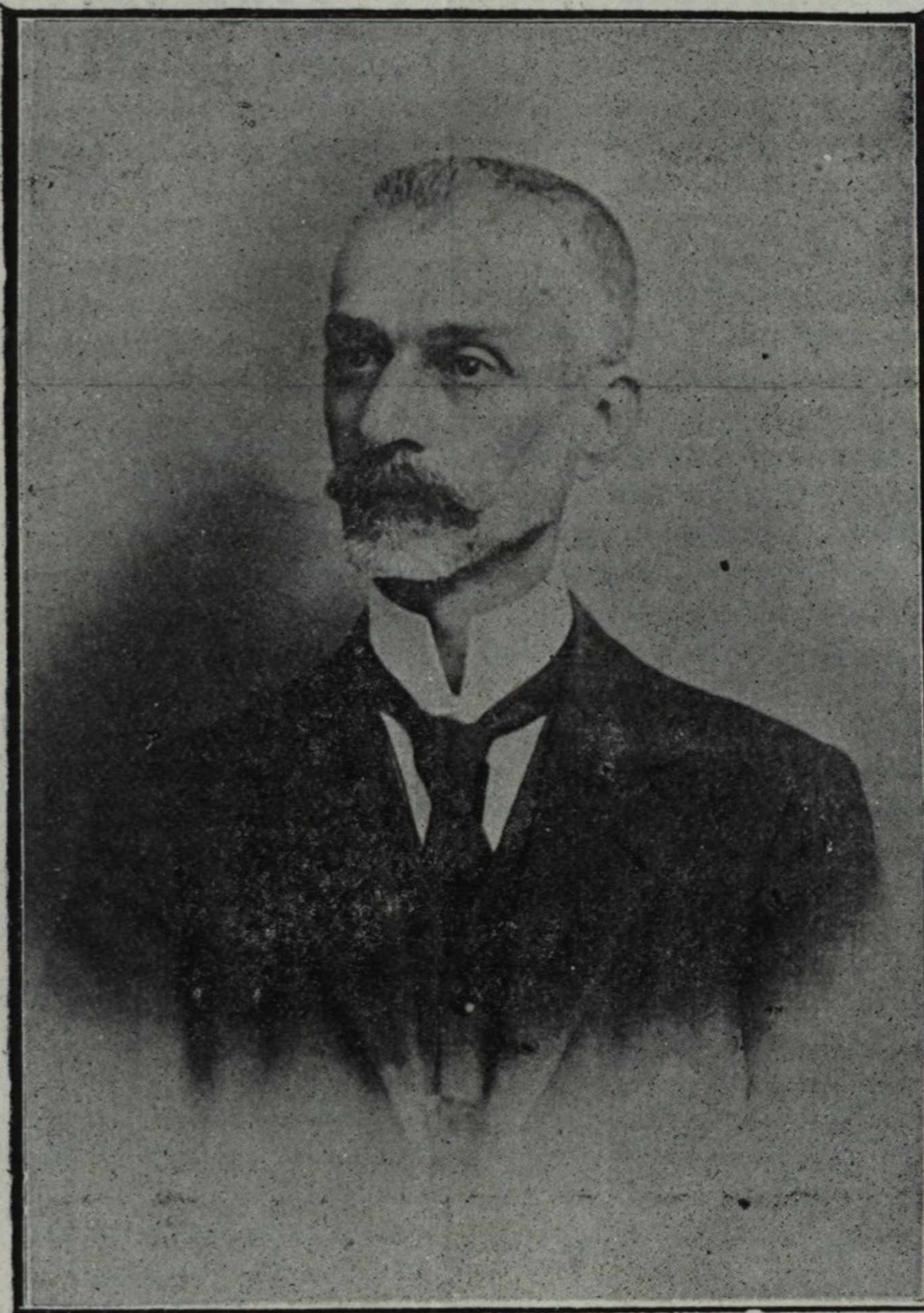
Em seguida os esperantistas dirigiram-se para o Theatro onde se realizou a sessão preparatoria, na qual foi acclamada a directoria do mesmo:

Presidente, Dr. Eduardo Menezes. (presidente da Academia de Letras Mineira); vice-presidentes, Dr. Haroldo Amaral, (S. Paulo) e Professor João Gonçalves, (Barbacena); secretarios, Pedro Coutinho, (Rio de Janeiro) e Dr. Garcia de Souza, (Pernambuco); Dr. Roberto Beltrão, delegado do Club Esperantista de Alagôas e senhorita Clotilde Jaguaribe, de Juiz de Fóra.

A's 2 da tarde, hora annunciada para o inicio dos trabalhos, o Theatro achava-se repleto; de par com os congressistas afluiram alli, senhoras e senhoritas, cavalheiros de elevada significação social, professores e alumnos dos estabelecimentos de ensino, em summa o pessoal intellectual, elegante e distincto de Juiz de Fóra.

O Theatro achava-se ricamente adornado de flores, folhagens, arbustos e ramagens, sobresahindo no palco e nas balaustradas, estandartes esperantistas. Grande era a soffreguidão dos assistentes pela abertura da sessão porquanto, entre os varios assumptos de interesse para o povo esperantista, estava annunciada no programma, allusiva oração que deveria ser pronunciada pelo emerito professor Dr. Sylvio Romero e por coincidir a solemnidade desse dia com a data do anniversario natalicio do conspicuo litterato.

Aberta a sessão pelo presidente, achando-se a sua dextra o Dr. Sylvio Romero, ladeados pelos membros da directoria e pelos representantes dos Srs. Ministros da Guerra, Viação, presidente do Estado, Prefeito de Juiz de Fóra e Cardeal Arcoverde, foi entoado o hymno esperantista *Espero*, por gentis senhoritas e accompanhado por harmoniosa orchestra. Um fremito de emoção e enthusiasmo agitou a compacta multidão extasiada e electrisada aos accórdes, da sonorosa orchestra e do solemne côro: parecia que os raios da symbolica estrella da esperança alli hasteada aviventavam com os seus esmeraldinos reflexos o animo dos circumstantes!



D=RO. EDUARDO MENEZES

Prezidanto de l' 4· Brazila Kongreso de Esperanto loj de la Literatura Akademio de Minas Gerаes.

Usou da palavra o Dr. E. Backeuser que em phrases repassadas de saudade e veneração fez o necrologio dos inolvidaveis correligionarios, os distinctos esperantistas recem-fallecidos Coronel Mello Souza e Paulo Berthelot.

Tiveram em seguida a palavra os delegados dos diversos Clubs esperantistas, a saber, os Srs.: J. Michulowich Caetano Coutinho, Lauriano das Trinas, Coronel Duarte Silveira, Honorio Leal, Dr. Roberto Beltrão, Hernani Mendes, Dr. Haroldo Amaral, Dr. Garcia de Souza, Dr. Benjamin Colucci, Dr. Couto Fernandes e senhoritas Clotilde Jaguaribe e Mariá Vieira.

Os Clubs representados foram: *A Brazila Ligo Esperantista*, o *Suda Stelaro*, de Campinas; o *Brazila Klubo Esperanto*, *Club Esperanto*, de Juiz de Fóra, *Club Esperanto*, de Aracajú; *Esperanto Klubo Doktoro Baena*, do Pará, *Esperantista Pernambuka Ligo*, *Espero Katolika*, de S. Paulo; *Petropolisa Grupo, Brazila Esperantista Klubo, Esperanta Klubo Stelo*, do Pará e *Alagoas Esperanto Klubo*, *Hernani Mendes, Matena*

Telegrammas, cartas e cartões de felicitações e comprimentos foram enviados ao Congresso, por diversos personagens dos Estados e pelas Sociedades de Geographia e Christã de Moços e Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e pelos Directores do Gymnasio de Barbacena.

O Dr. Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo Esperantista, propoz, sendo acceito com unanimes applausos, para presidentes honorarios do Congresso os Srs. Dr. Zamenhof, Dr. Sylvio Romero, Conde Aflonso Celso, Dr. Benedicto Marinho e Caetano Coutinho.

Usou então da palavra o erudito brasileiro e emerito professor Dr. Sylvio Romero: alludio á secular aspiração do homem de ter uma lingua universal, expendeu profundos e philosophicos conceitos sobre a utilidade de um idioma internacional, mostrando-se sympathico ao Esperanto que embora não conheça e não tenha sido

assumpto de suas cogitações e estudo, todavia encontra motivos de alta monta para julgal-o viavel, tal a popularidade e divulgação que vai progressivamente adquirindo nos centros de elevada cultura, pelos serviços que vai prestando ás lettras, ao commercio, emfim ás relações reciprocas das nações. Freneticos e prolongados applausos cobriram o vibrante e enthusiastico discurso do reputado tribuno do qual apenas damos uma pallida e tenue noticia que nem de leve póde traduzir a elevação dos arrojados conceitos nem a belleza deslumbrante da forma. O Dr. Backheuser em nome do Congresso agradeceu e felicitou o Dr. Romero pelo monumental discurso que acabava de proferir, pelo prestigio e impulso que forçosamente imprimia á causa do Esperanto.

Foi encerrada a sessão e entoado o hymno esperantista.

A' noite o Club de Juiz de Fóra abriu os seus salões offerecendo aos congressistas um féerico baile ao qual compareceram distinctas familias e grande numero de congressistas: dançou-se animadamente, houve canto, jogos de salão, etc., até a madrugada.

***

No vasto palacio do *Forum* teve logar no dia 22 ás 9 horas da manhã a primeira sessão ordinaria do Congresso sendo lidos telegrammas e cartas de adhesão e felicitações, entre outros os do Exm. Presidente de Minas Dr. Bueno Brandão e Dr. Van Erven, Director Geral dos Telegraphos. Pelo Dr. Couto Fernandes foi exposta a situação da *Brazila Ligo Esperantista* e feito um appello aos esperantistas e grupos para auxiliarem a manutenção do *Brazila Esperantisto*, orgão de propaganda.

Foi communicado que o Centro Psychico do Rio offereceu uma medalha de ouro para ser entregue ao autor do melhor livro sobre o Esperanto. Achando-se adiantada a hora foram adiados os trabalhos para a sessão seguinte.



Pastro D=ro. BENEDICTO MARINHO

FAMA RELIGIA ORATORO

Ao meia-dia no Hotel Rio de Janeiro, foi offerecido ao Revd. Dr. Benedicto Marinho, pelos congressistas um lauto almoço, sendo saudado pelo Dr. Baekheuser ao qual respondeu o illustre sacerdote em um surto de fluente oratoria.

A nota dominante das digressões do dia foi a deliciosa excursão ao Parque Weiss. A's 2 horas da tarde embarcarão em bonds electr cos especiaes, accompauhados pela excellente banda de musica *Euterpe Mineira*, senhoras, senhoritas e cavalheiros, levando nos chapéus pequenas bandeiras esperantistas, outras foram hasteadas nas plataformas; ao som da musica partiram os bonds em direcção áquelle Parque. Alli chegados os congressistas dispersarão, uns pelas alamedas do magestoso bosque, outros occuparão o vasto salão da Fabrica de Cerveja onde se entregarão ás danças: um profuso *lunch* foi servido nas alamedas e á sombra dos carramanchões.

O dlstincto amador photographo o Sr. J. Camacho retratou diversos grupos de congressistas e convidados, muitos dos quaes foram reproduzidos por diversos jornaes illustrados do Rio, entre outros *A Illustração*, que em grande quadro estampou uma das melhores photographias tomadas no Parque. Assim deslisou a tarde entre passeios, danças e jogos sportivos até ao anoitecer, quando os excursionistas tomando novamente os bonds regressarão á cidade ao som de enthusiasticos vivas e acclamações.

A' noite o cinematographo *Pharol* offereçeu aos Congressistas um espectaculo especial com a exhibição da fita historica a *Guerra de Troya*: no meio da exhibição appareceu na tela o retrato venerando do Dr. Zamenhof, que foi saudado com prolongados e enlhusiasticos applausos e estrepitosas palmas.

No dia 23 ás 9 horas da manhã reuniu-se o Congresso em sessão ordinaria sob a presidencia do Dr. Eduardo Menezes. Não tendo cogitado o programma do Congresso de concurso de obras litterarias não pôde ser adjudicado o premio «Medalha de Ouro» ao unico trabalho apresentado *Methodo Theorico e Pratico*, do Sr. Honorio Rivereto.

Foi apresentado o original manuscripto da *Parizina* de Lord Byron, vertido do inglez para o Esperanto pelo Dr. Venancio da Silva. O Dr. Couto Fernandes apresentou ao Congresso a proposta do Dr. Zamenhof, sobre a conveniencia e utilidade da união de todos os grupos esperantistas nacionaes, afim de facilitar-lhes o desenvolvimento e as relações reciprocas.

Por proposta do Dr. Ataliba Amaral, o Congresso enviou um telegramma de congratulações ao Dr. Zamenhof, autor do Esperanto.

Por proposta do Dr. Backheuser foi lançado na acta um voto de louvor e agradecimento ao Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, prefeito de Juiz de Fóra, a quem foi conferido o titulo de Bemfeitor do Esperanto no Brasil, pelo apoio, auxilio e franca cooperação prestados ao Congresso, que o seu retrato fosse collocado na séde da Liga Esperantista e que uma commissão fosse á sua residencia vis tal-o levando a expressão do reconhecimento e os votos do Congrssso pelo seu prompto restabelecimento.

Foi nomeada uma commissão para comprimentar a imprensa de Juiz de Fóra, e agradecer-lhe a expontanea collaboração aos trabalhos do Congresso, publicados com amplidão, minucia e fidelidade.

Foi nomeado o Dr. Benjamin Colucci delegado dos esperantistas brasileiros no 7° Congresso Esperantista de Antuerpia, na Belgica, o qual será inaugurado a 20 de Agosto corrente.

Foi indicada a cidade do Rio de Janeiro para séde do 5° Congresso.

Antes de ser encerrada a sessão, o congressista Dr. Venancio da Silva, pediu a palavra e saudou a distincta phalange esperantista brasileira, que com altruismo, elevação de vistas e desinteresse tem conseguido pôr em evidencia o Esperanto entre nós, fazendo uma propaganda incessante que já arregimenta grande numero de adeptos em todo o territorio da nossa patria: embora partilhem todos as mesmas glorias na humanitaria cruzada, elle destaca como fazendo parte da vanguarda os denodados campeões Backheuser, Couto Fernandes, Mello Souza, Trinas, Hernani Mendes, Haroldo Amaral, Quirino, etc.

Foi encerrada a sessão tendo antes o Dr. Backheuser,

em discurso e em nome dos esperantistas brasileiros.agradecido ao Dr. Venancio a saudação que lhes dirigio.

Em uma das salas do *Forum* foi installada a Exposição das Obras litterarias em esperanto a qual attrahio muitos visitantes e curiosos.

Diversos congressistas visitaram a linha de Tiro «Affonso Penna».

O que então mais interessava aos congressistas era a chegada do Conde Affonso Celso marcada para 1 hora da tarde: fôra convidado para fazer uma conferencia sobre o Esperanto, a qual seria a chave do encerramento do Congresso.

A' hora marcada chegou o comboio no qual viajava o illustre compatriota: a estação regorgitava de povo; dadas as boas vindas ao recem-chegado, a commissão de recepção accompanhou-o ao carro que lhe estava destinado, que seguido de outros dirigiu-se ao Hotel Rio de Janeiro onde ficou hospedado.

A's 8 horas da noite o Theatro cuja ornamentação excedia em belleza e gosto a do dia da inauguração do Congresso estava repleto de familias e cavalheiros distinctos da sociedade local.

Foi entoado o hymno «Espero» acompanhado pela orchestra da *Euterpe* e cantado por gentis senhoritas. Entre os membros da directoria estava sentado o Conde Affonso Celso.

Aberta a sessão teve a palavra o Dr. Venancio da Silva que em breve allocução, em nome dos congressistas, fez as despedidas ao povo e aos esperantistas deJu iz de Fóra, agradecendo a hospitalidade, a cordura e a valiosa cooperação para o brilhantismo e exito de todo o programma do Congresso.

O Dr. Backheuser ainda em agradecimento pela hospitalidade e lhaneza do povo de Juiz de Fóra, produzio enthusiastica allocução. O Dr. Benjamin Colucci respondeu a esses discursos em nome dos esperantistas de Juiz de Fóra.

O Presidente deu então a palavra ao Conde de Affonso Celso, que declarou que em vez de uma conferencia conforme fôra annunciado, se limitaria a uma conversa com o distincto auditorio, afim de não se tornar prolixo; que estando annunciado um concerto não queria de modo algum roubar o tempo que devia ser preenchido por tão elevada digressão artistica. Accedeu ao amavel convite para corresponder a gentileza de seus amigos dando-lhes a devida consideração e apreço e para ter ensejo de visitar a gentil cidade de Juiz de Fóra, a *Sala de visitas* de Minas Geraes, seu torrão natal. Depois de exaltar o progresso e a cultura da cidade, enfrentou a questão *Esperanto*, mostrando-se adepto da lingua auxiliar de Zamenhof, encarada sob todos os pontos de vistas: de facil aprendizagem, desde que se tenha as indispensaveis noções da lingua vernacula e facilima para os que conhecem outros idiomas, não póde ser substituida para fins internacionaes pelas linguas mortas ou antigas como a latina porquanto essas não dispõem de vocabulos para exprimir neologismos contemporaneos. A lingua italiana, que um distincto litterato indicou como capaz de, melhor que o Esperanto, preencher o papel de lingua universal, não se presta a tal fim, porquanto na propria Italia ha diversos dialectos. Accentuou a circumstancia que o Esperanto não vem se antepôr ás linguas vernaculas com a pretenção de subtituil-as ou derrocal-as, mas apenas como instrumento de universal intelligencia e correspondencia servindo a todos os mistéres em que so multiparte a actividade social. Alludio a um inglez excentrico e misantropo que, affectando um exclusivismo patriotico, mantinha criados de varias nacionalidades, possuia objectos domesticos de procedencia estrangeira, e uma rica bibliotheca de autores de diversos paizes. Analysou o estandarte esperantista com a estrella verde de tão suggestiva significação e fez o confronto com o *auriverde pendão* da nossa patria, com a qual achou pronunciada analogia.



Membro de la Brazila Literatura Akademia kaj Direktoro de la Leĝoscienca Lernejo de Rio de Janeiro

Terminou o seu notavel discurso com uma sublime peroração sobre a grandeza, a magestade, a benignidade do nosso Brasil e sobre a grandiosidade da alma brasileira cujo seio abriga todas as nacionalidades e acolhe todas as grandes idéas. Prolongadas salvas de palmas durante longos minutos applaudiram o notavel e sympathico orador.

Com pezar impedimos os nossos leitores de apreciar na integra a notavel peça oratoria do Conde Affonso Celso: seria preciso dispôr de tachygraphos para tal fim.

Seguiu-se um esplendido concerto no qual tomaram parte os distinctos amadores: D. Maria do Carmo Menezes, senhoritas Clotilde Jaguaribe, Eugenia Braga, e Srs. Duque Bicalho e Hernani Mendes.

As alumnas do «Grupo Escolar Mariano Procopio» vestidas á caracter das respectivas nacionalidades com os estandartes correspondentes cantaram a Marcha Internacioual de Eustorgio Wanderley.

Eis os seus nomes : Ottilia Schäfer — Esperanto. Olegardina Schäfer—Lingua ingleza. Alaa Vaz—Lingua franceza. Francisca Oliveira — Lingua portugueza. Maria Cohanier—Lingua russa. Jovita Rodrigues — Lingua japoneza. Evangelina Cohanier — Lingua allemã. Christina de Assis—Lingua italiana. Maria Jose dos Santos— Lingua hespanhola.

Todos os concertistas foram éxtraordinariamente applaudidos, e a Marcha Internacional foi um estrondoso successo arrancando calorosos applausos.

Assim terminou o 4° Congresso Brazileiro de Esperanto, deixando ao povo de Juiz de Fóra e aos congressistas as mais gratas recordações e vivas saudades.

*
* *

A' 1 hora da manhã de 24 de Abril, notava-se na estação de Juiz de Fóra desusado movimento : os Esperantistas, grande numero de familias, estudantes, etc., vieram accompanhar alli os congressistas e fazer as despedidas; com a maior effusão foram trocados *adeuses*. Silvou a locomotiva, partiu o comboio que em celere carreira deixou a cidade envolta na escuridão da noite, mas fulgurando na imaginação dos vìajantes.

V. DA SILVA.

La Brazila estraro

KAJ LA INTERNACIAJ KONGRESOJ.

S-ro. Rivadavia Correia. nia ministro de l'Internaj Aferoj, decidis, la 21 an de Julio, elekti Dron. Agenor de Miranda por oficiale reprezenti la Brazilan estraron ĉe la 7a Internacia Kongreso de Esperanto, okazonta en Antverpeno. Je la tria fojo, do, nia estraro sendas oficialan delegiton al niaj internaciaj kongresoj.

La unuan, en 1909a, estis elektita D-ro. Vieira Souto, sed tiu ĉi sinjoro ne povis ĉeesti la Barcelonan Kongreson nur tial, ke li estis devigata tuj kaj neatendite reveni Brazilion por plenumi gravan komision.

La dua Delegito estis S-ro. Mello Souza, oficisto ĉe la Ministrejo de l'Internaj Aferoj. S-ro Mello Souza reprezentis la brazilan estraron ĉe la 6a Kongreso, okazinta en Washington dum Aŭgusto 1910a. La nuna delegito, S-ro Agenor Augusto de Miranda, inĝeniero, estas grava oficisto ĉe la Nacia Telegrafo. Li estas ankaŭ tre fervora esperantisto, tial ni esperas ke li lerte kaj brile plenumos la taskon, kiun la estraro konfidis al li.

La elekto de tiu delegito pruvas, ke ĉe ni esperanto daŭrigas ricevante la oficialan helpon dank'al kiu ĝi rapide progresadas en nia lando. Ni ne povas ree citi tie ĉi la multnombrajn faktojn kaj decidojn de nia estraro pri esperanto tial ke diversfoje oni jam raportis ilin; sed pri la elekto de oficialaj delegitoj ni ne silentos ĉar tio estas notinda afero, tre grava por la sukceso de l'internaciaj kongresoj.

POŜTKARTO DE D-RO ZAMENHOF

—

Kun plezuro ni publikigas la poŝtkarton, kiun ni ricevis de nia kara majstro responde al la saluta telegramo al li sendita dum la sukcesplena Kongreso de Juiz de Fóra.

Dr° L. L. Zamenhof
Varsovio, str. Dzika № 9.

3/V 1911

Kara Sinjoro!
Kun ĝojo ni ricevis la salutan kaj sukcesoŝciigan telegramon, kiun sendis al ni la IV Brazila Esperantista Kongreso. Al la kondukantoj ni esprimas per la estimata gazeto nian koran dankon!
Via
L. Zamenhof

7° Congresso Internacional de Esperanto

A' hora em que os leitores do *Brazila Esperantisto* lerem o que se segue já o 7· Congresso Internacional de Esperanto, reunido em Antuerpía, será uma grande realidade.

As ultimas informações que tivemos, colhidas em revistas europeas, dizem que o numero de adhesões recebidas pela commissão organizadora excedia de mil e diariamente augmentava de modo consideravel, por isso que, como sempre succede, grande parte dos congressistas só envia suas adhesões nas vesperas da abertura do congresso. O *Germana Esperantisto* calcula em cerca de 2.000 o numero de esperantistas que tomam parte no *setimo*.

O programma das festas, ainda s sceptivel de alterações, é o seguinte:

Sabbado, 19 de Agosto.— Inauguração da esposição esperantista. Festiva recepção offerecida ao Dr. Zamenhof nos salões da Municipalidade. A' noite, concerto.

Domingo, 20.—Officios religiosos. Procissão de congressistas. A' noite representação da *Revista do 7· Congresso* e de outras pequenas peças theatraes.

Segunda-feira, 21.—Solemnidade inaugural do Congresso. A noite, concerto, audição de canções flamengas.

Terça-feira, 22.—A' noite, representação de «Kaatje».

Quarta-feira, 23.—Varias recepções em clubs e associações diversas. A' noite, segunda representação de «Kaatje».

Quinta-feira, 24.— Distribuição de premios do concurso litterario. A' noite, concerto no Jardim Zoologico.

Sexta-feira, 25.—Baile internacional.

Sabbado, 26.—Sessão de encerramento. A' tarde banquete.

Domingo, 27.—Exercicios da Cruz-Vermelha. Excursões. A' noite, segundo concerto uo Jardim Zoologico.

Diariamente realizam-se as sessões ordinarias do Congresso e as especiaes de medicos, estudantes, catholicos, livres-pensadores, etc., etc.

O governo da Belgica expediu, por via diplomatica, a todos os demais governos, o convite official para que se façam representar no 7· Congresso de Esperanto.

Esse facto é importantissimo pelas consequencias que delle podem advir, pois a presença de delegados officiaes augmentará o exito do Congresso.

Noutro logar nos referimos á nomeação do Dr. Agenor Miranda para representar o governo do Brazil.

BRAZILA GAZETARO

Nomaro de la brazilaj ĵurnaloj, kiuj publikigis telegramojn kaj artikolojn pri la 4ª Brazila Kongreso de Esperanto.

PARA'. — *A Provincia do Pará, Estado do Pará, Folha do Norte, O Jornal, O Dia* e *O Criterio.*

MARANHÃO.—*Pacotilha* e *Diario do Maranhão.*

PIAUHY.—*O Piauhy, Commercio* e *Gazeta.*

CEARA'.—*Jornal do Ceará.*

PARAHYBA.—*A União.*

PERNAMBUCO.—*A Provincia, Jornal do Recife, Diario de Pernambuco* e *Jornal Pequeno.*

ALAGOAS.—*Jornal de Alagoas.*

SERGIPE.—*Diario da Manhã* e *O Estado de Sergipe.*

BAHIA.—*Jornal de Noticias, Gazeta do Povo* e *Diario de Noticias.*

ESPIRITO SANTO.—*Diario do Povo.*

ESTADO DO RIO.—*A Tribuna de Petropolis* e *O Cruzeiro.*

RIO DE JANEIRO.— *O Paiz, Gazeta de Noticias, Correio da Manhã, Diario de Noticias, Noticia, Tribuna, Jornal do Brazil, Jornal do Commercio, O Amigo da Mocidade* e *A Patria Brazileira.*

S PAULO.— *Gazeta do Povo* e *A Tribuna de Santos.*

MINAS GERAES. — *Jornal do Commercio, O Pharol, O Correio de Minas* e *Gazeta de Uberaba.*

PARANA'. - *A Republica* e *Diario da Tarde.*

S. CATHARINA. - *O Dia.*

MATTO GROSSO — *O Commercio.*

RIO GRANDE DO SUL. — *Correio do Povo* e *O Tempo.*

Ni citas nur la nomojn de la ĵurnaloj de ni ricevitaj.

ALDONO AL LA REGULARO

De la Universalaj Kongresoj de Esperanto

(*Aprobita de la 4ª Brazila Kongreso de Esperanto*)

1

Ĉiu decido de Internacia Esperantista Kongreso estas deviga nur por la komunaj Esperantistaj Institucioj *oficialaj*, tio estas por tiuj, kiuj estas kreitaj kaj subtenataj de la tuta Esperantistaro. Por la Esprantistoj *privataj* ĝi havas valoron nur moralan, montrante al ili la deziron aŭ opinion de la plimulto.

2

Partopreni en la Kongreso kaj en ĝiaj diskutoj havas la rajton ĉiu, kiu pagis la kotizon kaj submetiĝas al la kongresa Regularo; sed rajton de voĉdonado havas nur la regule elektitaj delegitoj de Esperantistaj grupoj aŭ societoj.

3

Kiel delegito estas rigardata ĉiu persono, kiu prezentas al la Kongresa Komitato rajtigan leteron, kiun, en la nomo de la grupo aŭ societo,

subskribis ĝia prezidanto kaj ne malpli ol 25 membroj.

4

Grandaj grupoj aŭ societoj povas elekti po unu delegito por ĉiuj 25 membroj, malgrandaj grupoj aŭ izolitaj esperantistoj povas, por elekto de delegito, kuniĝi kun aliaj grupoj. Sed neniu havas la rajton doni sian subskribon pli ol por unu elekto.

5

Ĉiu grupo povas elekti siajn delegitojn aŭ inter siaj propraj membroj, aŭ inter aliaj Esperantistoj, kiuj partoprenos en la Kongreso. Ciu delegito havas tiom da voĉoj, kiomfoje po 25 anoj havas la grupoj aŭ societoj, kiujn li reprezentas.

6

La tagordon de la Kongreso fiksas la Prezidanto de la Konstanta Kongresa Komitato post interkonsiliĝo kun la aliaj anoj de tiu Komitato, kaj li publikigas ĝin du monatojn antaŭ la Kongreso en la *Oficiala Gazeto*, por ke ĉiuj societoj kaj grupoj havu la eblon esprimi al siaj delegitoj sian opinion pri la diskutotaj demandoj.

Se ia propono ne estas akceptita en la tagordon, ĝia aŭtoro havas la rajton disdoni ĝin dum la Kongreso al la delegitoj de la Kongreso, kaj se ne malpli ol 20 delegitoj subskribas ĝin kiel diskutindan, la Kongresa Komitato devas enporti ĝin en la tagordon.

7

Ĉi tiu projekto estas nur provizora. En la Antverpena Kongreso la rajtigitaj delegitoj diskutos kaj voĉdonos pri ĉiu paragrafo aparte kaj faros en la projekto ĉiujn ŝanĝojn, kiuj montriĝos utilaj.

ATTENÇÃO!

Pedimos insistentemente a todos os nossos assignantes avulsos e aos grupos esperantistas que renovem suas assignaturas o mais cedo possivel.

SUR ĈIU FLANKO TRI

Laŭ germ. lingvo

esp. F-ino Küster

Ĉe la fenestro sidis
Brodante Elza. Ŝi
Ses fruntobuklojn havis,
Sur ĉiu flanko tri.

Junulo preterpasis
Kun koro da pasi',
Ses harojn sur la lipoj,
Sur ĉiu flanko tri.

Kaj antaŭ la fraŭlino
Ekamindumis li,
Ses kisojn ĵetis supren,
Al ĉiu flanko tri.

La patro tion vidis.
Kaj kun indigna kri'
Ses batojn al li donis,
Sur ĉiun flankon tri.

(El «Germana Esperanto Gazeto»)

BOHEMAJ PROVERBOJ

TRADUKIS DRO. ANT. VOLKMANN, PILSEN

(Aŭstrio-Bohemujo)

Ĉiu komenco estas malfacila.
Bona vorto ne forbruligas buŝon.
Tia homo, kia lia amiko.
Malnova peko faras novan honton.
Feliĉon amikoj sekvas.
Kolero malbona konsilisto.
Petu de mi kionajn, nur ne, ke mi al ci ion donu, pruntu aŭ promesu.
Malsaton oni ne povas forigi per vortoj.
Kia faraĵo, tia pago.
Koron oni ekkonas laŭ kolero.
Malbona veturo malpli valoras, ol bona iro.
Dio faras laboron bena, sed ne sen ĝi la ŝtalon plena.
Malsato elpelas lupon el arbaro.
Akvo ne malklarigas saĝon.
Kontraŭ maljuneco ne ekzistas kuracilo.
Antaŭ mensogulo ne mensogu, antaŭ ŝtelisto ne ŝtelu.
Sen mono ne eniru en gastejon.
Oron oni ekzamenas per fajro.
Pomo ne falas malproksimen de arbo.
Kiu semas venton, rikoltas ventegon.
Homo toleras ĉion, nur ne bonfarton.
Sen laboro ne estas kukoj.
Pli bona saĝa malamiko, ol malsaĝa amiko.
Saneco super ĉio.
Kiu al sanĝoj kredas, ombron kaptas.
Kion oni timas, tion oni kredas.
Timo havas grandajn okulojn.
De grandaj sinjoroj amo kuras kiel leporoj.
Ne estas konsilinde kun grandaj sinjoroj ĉerizajn manĝi.
Sub maldelikata ŝelo estadas dolĉa kerno.
Kion ne lernis Johaneto, Johano jam ne lernos.
Ĉiu kanto havas finon.

20, XII, 1910.

Pri Brazilia Produktajo

S-ro Struth, la bone konata importisto de braziliaj produktaĵoj precipe de mateo sin okupas nun, plie, pri bona, bonega eĉ (mi gustumis), nova produktaĵo. Sed, li hezitas. Ĉu ĝi plaĉos, ĉu ĝi ne plaĉos al la Esperantistoj? Grava afero! Ĉar, se ĝi plaĉos, li donos al ĝi esperantan nomon. Ĉu vi bonvolas helpi al la afero?

Mendu do, kiel specimenojn, 12 (Por fr. 1,85) aŭ 6 (por fr. 1), afranke, el tiuj... kiel diri, ili ne aukoraŭ havas nomon... ni nomu ĝin, atendante, bananaj biskvitoj, kaj kiam vi estos ĝin gustumintaj, konigu la esperantan nomon, kiun vi dezirus por ili Adreso: 22, rue de la Goutte, Paris.

(*El la Movado.*)

ESPERANTISTA MURKALENDARO

Não tendo sido possivel retirar da Alfandega desta Capital os annuarios esperantistas de 1911, devido ao elevado imposto que exige a mesma repartição-fiscal, não pódem ser satisfeitas as encommendas que recebemos.

Por esse motivo serão devolvidas as quantias que nos foram enviadas, salvo si os remettentes lhes quizerem dar outro destino.

Mello Souza, sec. da B. L. E.

Novaj gazetoj ricevitaj

Riga Stelo. — Monata revuo dediĉita al la praktika uzado de lingvo internacia Esperanto kun suplemento por abonantoj nomita «Esperanta Bibliote o Internacia». Administrejo: Riga, Krebsstr. 11. Rusujo. Abonprezo. Sm. 2,5 (10 numeroj kun suplemento.)

Esperanta Penso.—Monata revuo, organo de esperantistaj laboristoj, anoj de Esperanto Ekskursa Societo. Direkcio kaj Administracio. — Casilla 2850. Santiago, Ĉilio. Jarabono. Sm. 1,50

Ardena Stelo.—Monata Revuo Esperantista de Ardenaj kaj Nordorientaj Landoj. Redaktejo: 40 st. Baron Quinart, Charleville, Francujo. jarabono: 0,60 Sm

Internacia Polica Bulteno de la Internacia Policasocio. Privata organo de la policaj Societoj kaj izolaj Policistoj esperantistoj. Redakcio.— Administracio. — Polica Prefektejo, Paris. Jarabono: 0,80 Sm.

Uuiversala Ĵurnalo.— Monata ilustrita, literatura, socia, scienca revuo dediĉita por interesoj de la tuta homaro. Newskij 106, Peterburgo. Ruslando. Jarabono. 2 Sm.

La Kroniko.—Tutmonda revuo pri kroniko, statistiko kaj propagando de Esperanto kun aldono. Redaktata sub kunlaborado de ĉiulandaj propagandistoj de Karlo Steier. Eldonejo: Esperanto-Propaganda Instituto. Leipzig, Kaiser-Wilhelmstr, 15. Germanujo.—Jarabono: 1 Sm.

Monda Poŝto — Oficiala organo de *l'Internacia Ligo.* Redakcio: J. Thalmann, Fischenthal, ct Zürich. Suissa. Jarabono: 1 Sm.

Komerca Bulteno. — Organo de la komerca fako de Universala Esperanto-Asocio. Senpaga aldono de *Esperanto.* Redaktejo: W. A. Vogler, A. B. C-strasse, 52, Hamburg. Germanujo.

Kataluna Katoliko.— Ĉiumonata organo de la Kataluna Ligo de Katolikaj Esperantistoj. Tiu revuo aperas sub episkopa aprobo. Redakcio kaj administracio ĉe Librejo Rosals. Str. Puertaferrisa, 30. Barcelono (Hispanujo).

Virina Bulteno.— Organo de la Virina fako de U. E. A. Senpaga aldono de «Esperanto». Redaktorino: S-ino C. L. de Ferrer. 10, rue de la Bourse, Genève, Suisse.

Teosofia Esperanta Ligo

—

Mi prenas permeson atentigi la membrojn de Teosofia-EsperantaLigo, pri la cirkulero de Doktoro Zamenhof, kiu donas al ni sekvindajn. Efektive la ĝustan metodon, kiun ni devas uzi por niaj laboroj, dum la venonta Antverpena kongreso, ĉar nia intenco estas utiligi tielgravan okazontaĵon de internacia renkontiĝo por doni la nia Ligo definitivan organizadon.

Taŭga kunvenejo estos rezervata por niaj kunsidoj, dank' al afablaj prizorgoj de la Loka Komitato de l'kongreso; ni povos do fari utilan, fruktodonontan laboron, se ĉiu Liga Sekcio bonvolos sendi al Antverpena kongreso delegitojn, rajtigitajn por la alprenotaj decidoj.

Estus necese ke, ĉe ĉiu Sekcio, oni antaŭ ekzamenu la ĉefajn punktojn, pritraktotajn en ĝeneralaj kunvenoj kaj, por slarigi tiun laboron, ĉiu sekciestro, aŭ Liga Sekretario devas interkorespondi unu kun la alia. Tiamaniere ĉe la kongreso, estos nenia konfuzo, aŭ haltigo, ni tuj eklaboros efike kaj bonorde.

Esperante aprobon kaj kunhelpon pri tiu propono, mi salutas tutkore kaj frate ĉinjn gesamliganojn.

S-ino DIOU-TROUILLON, Prezidantino de la Franca Sekcio, 145, Boulvard Malesherbes, Paris, Francujo.

KORESPONDADO

V. Panuŝ—Nová ul. 429 — Ĉ. Budêjovice—*Bahemujo*.

-Sro Hynek Rabŝteinek—Budovcova 211 — Praha-Zizkov—*Bohemujo*, deziras interŝanĝi p. i. p. m. sur bildfl; ĉiam respondos.

S-ro Carlos Spinola Castro — rua 24 de Fevereiro n. 2—Alagoinhas—Bahia — *Brazilio*; deziras interŝanĝi p. k. kaj p. m. kun ĉiulandaj samideanoj.

S-ro Germano de Lacerda-Praia Cajú, 10—Rio de Janeiro—*Brazilio*-

S-ro F. Machytka—uĉit, ústavjĉin, Bohemujo —*Aŭstrio*; deziras interŝanĝi i. p. kun brazilaj samideanoj.

S-ro Savelio De Notkin — Nejslovskaja str. n. 41|2—Voroneĵ—*Rusujo*.

S-ro Václav Benák—n. p. E. Manna Vrŝovice Prahy ul Premyslova 341 — Bohemujo—*Aŭstrio*.

S-ro Albert Lange, Cremintzstrato 29. Frankenberg (Sa)—*Germanujo;* 19 jara germano, deziras, kor. per i. p. kun gesamideanoj de la tuta mondo; respondas ĉiam tuj.

S-ro Gustav Fraxb—Snúlovs 412 — Pardubice—Bohemujo—*Aŭstrio*; dez. int. p. k.

S-ro Joaquim Vargas — Praia Cajú, 10—Rio de Janeiro—*Brazilio*,

S-ro Carlos Velloso — rua 7 de Setembro, 163—Rio de Janeiro— *Brazilio*; dez. int. p. k. kaj p. m.

Liverani Michele — V. 10 S. Silvestre 6. Verona Italia.

Carteri Attilio - Via Ponte Pietra 6— Verona. Italia.

NOTO —Enskribo en ĉi tiu fako kostas $400 aŭ 0,20 Sm. ĉiufoje.

Ni akceptas respondkuponojn kaj transpagilojn de Ĉekbanko.

KRONIKO

ŜTATO PARA'.—Societo Esperantista D-ro Baena ricevis, antaŭ kelka tempo, viziton de Kolonelo Portilho Bentes, tiam inspektoro de la 6-a milita regiono. Li ĉeestis lecionon de Esperanto en Instituto Civico-Juridico Paes de Carvalho, kaj poste longe interparoladis kun diversaj anoj, *en esperanto*.

Elirinte, li vizitis la sidejon de Union Española, kie funkciadas alia kurso de Esperanto, kaj estis ricevita de la tuta estraro.

K-elo Portilho Bentes estas unu el plej malnovaj anoj de Brazila Klubo, de Rio de Janeiro.

— Komitato de Societo Esperantista Doktoro Baena, konsistanta el F-ino Anna Sarah de Matos kaj s-roj Dorival de Sant'Anna Lopes kaj d-ro. Nuno Baena, alportis al s-ro senatano Antonio Lemos, urbestro de Belém, diplomon de honora prezidanto. Jen estas la diplomo:

«La Estraro de la Societo Esperantista D-ro Baena certigas ke en ĝenerala kunveno estis aklamita Lia Moŝto Senatano Antonio José de Lemos kiel honora prezidanto de la nomita Societo. Tiu ĉi diplomo estas al Li juĝita kiel esprimo de granda dankemo por la nekalkuleblaj helpoj de Li donitaj al la propagando de Esperanto. «Pará, Brazilujo, la 5-an de Februaro de la jaro 1911-a. «Prezidanto —D-ro Nuno Alvares Rodrigues Baena; Sekretario—Dorival de Sant'Anna Lopes; kasisto— Antonio Padilha Lobato; Bibliotekisto—Luiz A. Queiroz Menezes.»

ŜTATO MARANHÃO.—S-ro. Benjamin Mello delegito de nia 4-a kongreso, revenonta de Rio malfermos 2 kursojn de Esperanto en Escola Normal kaj Lyceu, kies direktoroj laŭdis tiun ideon kaj promesis helpi lin. Bonan sukceson!

ŜTATO SERGIPE.—D-ro. Arruda Beltrão, fondinto kaj prezidanto de «Alagôas Esperanto-Klubo», iris ĝis ŝtato Sergipe, pro liaj oficoj kiel telegrafestro de ŝtatoj Alagôas kaj Sergipe. La esperantistoj de Aracajú, iris ĝis la ŝipo en speciala vaporŝipeto kaj oferis al li festenon. Post la toastoj sekvis balo ĝis la mateno. Belega festo!

Al D ro. Beltrão ĉi tie ankaŭ ni salutas, kiel al Klubo de Aracajú.

S-ro. Sebastião Albuquerque ricevis la diplomon de *Profesoro aprobita*.

— El privata letero de d-ro. Alcebiades Corrêa Paes, prezidanto de Esperanto-Klubo de Aracajú, ni prenas la jenon:

«Mi ĵus sukcesis malfermi apartan kurson de Esperanto por gimnazianoj. Tiu ĉi kurso funkciadas ĉe la sidejo de l'ĉi tiea grupo, kaj partoprenas eu ĝi ĉirkaŭ 50 personoj. Alian kurson, partoprenatan de 12 lernantoj, mi estras ĉe la duagrada lernejo «Gremio Escolar». Ankaŭ ĉe «Collegio Sant'Anna» unu el miaj plej inteligentaj instruatinoj, f-ino Sylvia de Oliveira Ribeiro, havas malgrandan kurson de Esperanto. Nia talenta sekretario Democrito Rocha, kaptita de grava malsano, pasigis en la urbo sergipa Riachuelo unu monaton, por resaniĝi, kaj li sukcesis interesigi je Esperanto pluan profesoron, s-ron Alberto Sampaio, kiu direktas privatan lernejon kaj al kiu li instruis en kelkaj tagoj nian helpan lingvon.

Nia samideanino Cezartina Regis transloĝiĝis al Estancia, la tiel nomata «Ĝardeno de Sergipe», kie, antaŭ ses monatoj, d-ro Arruda Beltrão iniciatis esperantan movadon.»

ŜTATO PERNAMBUCO.— En lernejo "La Citolégie", direktata de s-ro Manoel Feodrippe de Souza, estas malfermitaj kursoj de Esperanto. La direktoro ankaŭ presigis kaj disdonigis propagandajn prospektojn.

ŜTATO BAHIA. -Gazeto "A Bandeira" eldonata en la ĉefurbo, publikigis kurson de Esperanto kaj bonajn raportojn pri nia movado.

ŜTATO S. PAULO. —Bonegajn artikolojn pri la 4ª Brazila Kongreso de Esperanto, publikigis "Gazeta do Povo".

— "Tribuna de Santos", ankaŭ komune publikigas artikolojn de propagando por nia lingvo verkitaj de s-ro Luiz Paes, frato de nia distinginda amiko d-ro Alcibiades Corrêa Paes, konata esperantisto.

ŜTATO PARANA'. — En urbo Curityba, "Physiólatra" revuo por la idealoj de Ortho ogia, regule publikigas informojn pri esperanta movado en Brazilio, tre favoraj al ni.

—"Diario da Tarde", ĵurnalo de Curityba. publikigis artikolon pri esperanto de s-ro kapitano Silveira Sobrinho, kiu ĵus aliĝis al B. L. E.

ŜTATO MINAS GERAES.—En Juiz de Fora daŭrigas la propagandon. Post la kongreso mal fermiĝis kursoj direktitaj de Snroj Paulino Bandeira, Benjamin Colucci kaj Joaquim Nascimento. Fraŭlinoj Clotilde Jaguaribe kaj Mariá Vieira, aukaŭ malfermis privatajn kursojn.

En Barbacena nun estas kurso, kiujn direktas D-ro Ataliba A. Araujo.

STATO MATTO-GROSSO.—"Commercio de Cuyabá' publikigis multajn telegramojn pri nia 4ª Brazila Kongreso kaj metis ĝiajn kolonojn je la dispono de Esperanto.

RIO DE JANEIRO.— "Brazila Klubo Esperanto" elektis ĝian novan estraron, kiu nun estas la jena: Prez., D-ro Moreira Guimarães; vic-prez., D-ro. Venancio da Silva; 1 sek., H. Motta Mendes, (reelektita); 2° sek. Pedro Alvares Coutinho (reelektita); 1° kas., Carlos Vellozo; 2° kas. Henrique Tavares da Silva, (reelektita).

Konsilantoj: f-ino Julia Fernandes (reel), s-ino Irene Amelia Santos (reel.), s-ino Rachel Bessa Santos (reel.), d-ro Grafo de Affonso Celso, José Martins dos Santos Filho, (reel.), Alberto Lobo (reel.), d-ro Manoel Portilho Bentes (reel.), Lauriano das Trinas, s-ino Maria Chalréo, kaj Severino de Freitas (reel.). Delegito apud B. L. E., s-ro Querino de Oliveira (reel).

— En Lyceu de Artes e Officios funkciadas kurso de esperanto direktata de s-ro Alvares Coutinho.

— Je la 19ª de Majo malfermiĝis novo kurso ĉe Asocio de komercoficistoj. En la kurso, direktata de d-ro Couto Fernandes, enskribiĝis 46 personoj.

— En Kristana Asocio de Junaj Viroj, D-ro Everardo Backheuser faris belan paroladon pri utilo kaj facilo de Esperanto. Multaj eminentaj personoj ĉeestis.

— Diversaj lernantinoj de Pedagogium petis de la urbestro kreon de kurso de esperanto en tiu altgrada lernejo.

— Je la 13ª de Junio, permesita de la direktoro de publika instruado, estis malfermita kurso en Pedagogium. En la kurso, farata de d-ro Couto Fernandes, enskribiĝis multaj profesorinoj.

—Directorio Academico, societo fondita de la studentoj de Politeknika Lernejo de Rio de Janeiro kaj komisiita ilin reprezenti, decidis ke de nun la tuta korespondado eksterlanda estu skribata en Esperanto.

—La geesperantistoj de Rio, festante la datrevenon de Esperanto, proponis tagmanĝon al s-ro Majoro Alfredo de Lima Albuquerque Mello, kiel dankon pro la helpoj de li faritaj al la 4ª Brazila Kongreso de Esperanto, apud brazila Estraro.

— Je la 17ª de Juuio, okazis malferma festo de lernejo Orsina Fonseca, en kies programo estas kurso de esperanto. direktata de s-ro Alvares Coutinho.

—Je la 21ª de Junio, Brazila Estraro elektis Sron Agenor de Miranda kiel OFICIALAN reprezentanton de Brazilio en nia 7ª Internacia Kongreso de Antverpeno. D-ro Agenor de Miranda, kiu nun estas en Eŭropo komisiita de l'Nacia Telegrafo, kie li estas inĝeniero, komencis lerni esperanton antaŭ kelke da tempo kaj estas ano de Brazila Klubo *Esperanto* de Rio.

— Jam foriris al Eŭropo nia amiko d-ro. Benjamin Collucci, kiu en Antverpeno reprezentos la brazilajn esperantistojn, laŭ decido de nia 4ª Brazila Kongreso. Bonan feliĉan vojaĝon!

— Canaan, nuna oficiala organo de Kristana Asocio de Junaj Viroj, konstante publikigas artikolojn tre favorajn al ni.

— Aliĝis al B. L. E. s-ro profesoro Benjamin Mello, kiu ĵus foriris al ŝtato Maranhão, kie li reprezentos B. L. E. Li ĝentile vizitis nian sidejon.

H. M.

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

INGLATERRA.—Realizou-se em Southport, de 2 a 5 de Junho, o 4· Congresso Britannico, que obteve um grande successo.— A importante companhia *The North Eastern Railway* publica avisos ao publico redigidos em Esperanto.

SUECIA.— Appareceu em Helsingborg uma nova revista denominada *Esperanto-Folket* em substituição ao Sveda Esperantisto.

RUSSIA.—Realisou-se no dia 27 de Março em Varsovia a reunião annual do Pola Esperantista Societo com a presença do Dr. Zamenhof. Foi eleito presidente o Dr.

Grabowsky.—O ministro da Instrucção Publica autorizon a criação em Moscow de um Instituto de Esperanto para o ensino desta lingua auxiliar.—O Sr. Postorikov, representante do Ministerio da Industria e Commercio no Congresso de Washington, apresentou ao ministro um relatorio, que foi publicado por conta do governo.

FRANÇA.—Por occasião do Congresso de Lyon, realizado de 22 a 23 de Abril, a *Sociedade Franceza para a Propaganda do Esperanto*, acceitou por 6.000 votos os novos Estatutos propostos pelo grupo de Bruges, os quaes têm por fim a união de todos os esperantistas francezes. —No dia 24 de Maio realizou-se uma nova reunião, sendo eleito presidente dessa importante sociedade o Sr. Rollet de l'Isle.—Por iniciativa dos inspectores da Segurança Miguière e Tison fundou-se em Paris, com autorização do Sr. Lépine, Prefeito de Policia, uma *Associação internacional de policiaes esperantistas*, cujo orgão official é o *Internacia Polica Bulteno*.—A séde dessa associação é na propria Prefeitura de Policia.—Uma importante companhia de navegação deu a um de seus vapores o nome de *Esperanto*. — O Sr. Archdeacon pronunciou uma esplendida conferencia em Marselha e chamou especialmente a attenção da imprensa para os progressos extraordinarios que tem feito o Esperanto dos ultimos tempos. — Ao 4· Congresso da Federação Esperantista da Borgonha, que teve logar em Châlon-sur-Saônc, de 10 a 21 de Maio, compareceram mais de 400 pessoas.—Os grandes armazens do Louvre e os do Bon Marché acabam de admittir officialmente interpretes esperantistas. — Em consequencia da conferencia feita pelo Sr. Archdeacon na Escola Militar de Saint-Cyr abrio-se um curso, no qual inscreveram-se 70 alumnos.—Um novo diario de Paris declarou-se partidario do Esperanto, *L'Expansion Commerciale*.— *L'Universala* é o nome de uma nova typographia esperantista fundada recentemente em Paris.

HOLLANDA.— Realiza-se em Haya, de 14 a 19 de Agosto, o 2· Congresso dos Catholicos Esperantistas.—O chefe de policia dessa cidade permittiu aos policiaes approvados nos exames de Esperanto trazerem um distinctivo com a estrella verde.—O importante jornal *Avondport*, que tem publicado artigos sobre o Esperanto, acaba de abrir uma secção semanal escripta nesse idioma auxiliar.

ALLEMANHA.—Para a introducção do Esperanto na vida pratica organizou-se em Postdam uma commissão composta de membros da Camara Municipal, da Sociedade de Communicações, da Sociedade para Commercio e Profissões e de outros interessados.— Já existem grupos de policiaes esperantistas nas seguintes cidades: Dresde, Augsburgo, Chemnitz e Mainz.—Em Straubing funcciona um curso especial para professores. — A Germana Esperanto-Asocio conta actualmente cerca de 200 grupos filiados com mais de 6.000 membros.— O Nuncio de Baviera chamou a attenção dos bispos da Allemanha para o Esperanto e communicou esse facto a S. S. o Papa Pio X.—A casa J. Hastmuth mandou imprimir 25.000 propectos em tres linguas: allemão, inglez e esperanto. — Realizou-se em Lübeck com grande successo o 6· Congresso Esperantista Allemão.—Tem tido extraordinario successo a «Secção Esperantista» no recinto da Esposição Internacional de Viajem e Turismo, de Berlim.

AUSTRIA. — A festa do jubileu dos Esperantistas austriacos teve logar em Brünn, de 3 a 5 de Julho, para celebrar o 10· anniversario da fundação do 1· grupo esperantista na Austria.

BOHEMIA.—Em Praga e em outras cidades bohemias funccionam 50 cursos de Esperanto.— Na Academia Commercial de Prostejor abriu-se um curso, no qual inscreveram-se 80 alumnos.—A Camara Municipal de Karlin, concedeu um auxilio de 41.60 Sm ao escriptorio de informação da Universala Esperanta Asocio. — Dois cinematographos de Praga, exhibem fitas de propaganda do Esperanto. O director do Gymnasio dessa cidade dirigiu uma circular aos alumnos aconselhando-os a frequentarem os cursos de Esperanto organisados pela «Bohema Unio Esperantista.— Trinta casas de commercio já empregam essa lingua auxiliar, quer verbalmente, quer em suas correspondencias.

PORTUGAL. — A revista illustrada *Tiro* e *Sport*, que se edita em Lisboa, publicou em Março ultimo um interessante artigo do Sr. B. Martins de Almeida sob o titulo *O Esperanto em Portugal*. — Em 19 de Jnlho realizou-se, na séde do Lisabona Esperantista Grupo, uma conferencia desse distincto *samideano* sobre a «Base filosofica da lingua Esperanto».

HESPANHA.— Segundo uma ordem real, os agentes da policia hespa hola que conhecem uma lingua estrangeira foram autorizados a usar um distinctivo especial, uma fita com as côres do paiz, da lingua que elles fallam.

Semilhante autorização acaba de ser concedida aos agentes que fallam o Esperanto. O distinctivo consiste em uma fita verde, sobre a qual se acha uma estrella segundo o modelo approvado pelo Sociedade Hespanhola para a propagação do Esperanto. — O Ministro da Instrucção Publica declarou achar-se plenamente convencido da utilidade do Esperanto e que ia examinar a questão de sua introducção nas escolas superiores. — A imprensa de Madrid tem publicado ultimamente artigos favoraveis ao Esperanto. — Appareceu em Valencia um novo jornal semanal denominado *La Korespondanto*, que publicará um boletim de predicção do tempo organisado por um meteorologista muito conhecidò. Além disso o novo jornal traz um pequeno methodo do Esperanto em 7 linguas.— A Camara Municipal de Tarragona concedeu um auxilio para as festas do 2· Congresso dos Esperantistas Catallães.

ITALIA.—Abriram-se cursos na Universidade de Genova e na Escola Normal de Perugia. — Fundaram-se novos grupos em Bordighera e Sampierdarena.— O abbade D. Ferdinando Verri, cura de Cuzzano de Budrio fez ultimamente conferencias de propaganda em Cento Vergato, Bologne, Verone e Vicente e fundou cursos em diversas localidades.—O 2· Congresso Italiano, realisado em Genova durante o mez de Maio, foi um grande successo. A Camara Municipal dessa cidade, auxiliou pecuniariamente o congresso e o prefeito acceitou fazer parte de sua commissão de honra.— Aos 400 membros do Congresso Internacional de Philosophia, foi distribuido uma excellente guia illustrado e redigido totalmente em Esperanto. —Em Genova e Trieste abriram-se novos cursos nas escolas publicas.—A imprensa de Milão, mostra-se favoravel ao Esperanto.

SERVIA.—Existem actualmente cursos de Esperanto na Universidade de Belgrado e nas Academias do Commercio e de Construcção e Geodezia e em diversas escolas os qnaes são freqnentadas por mais de 200 alumnos.

GIBRALTAR. — No dia 10 de Abril realizou-se na Bolsa a reunião annual da «Gibraltara Esperanto-Societo» Essa cidade tem recebido ultimamente a visita de diversos esperantistas.

RUSSIA ASIATICA.—Na exposição de Bellas Artes ha pouco aberta em Vladivostock foi installada uma secção esperantista pelo grupo local, que tem feito uma grande distribuição de folhetos de propaganda.— O Esperanto ja penetrou tambem nas regiões dos exilados politicos. Fundou-se um pequeno grupo em Narimo e já existem cursos em Kolpaŝevo, Togur e Nesterovo. — Vão ser abertos novos cursos nas escolas femininas de Toms.

TURQUIA ASIATICA.— Realizou-se em Samos, no tdia 18 de Fevereiro, um esplendido baile sob a alta protecção dos principes dessa ilha.— *Greklingva Esperantisto* transcreveu em seu numero de Abril a poesia «Sur la bordo de maro» do Sr. Francisco Lorenz, publicada em nossa revista. — Actualmente 373 pesssoas assistem os cursos de Esperanto.

—PERSIA.—O jornal diario *Behar*, publicou recentemente um artigo recommendando o estudo do Esperanto.

— JAPÃO.—Depois de nm intervallo de alguns mezes reappareceu a excellente revista *Japana Espantisto*. — Foi eleito presidente da *Japana Esperantista Asocio* o

Conde T. Yayasi, ex-ministro do Exterior.—O Dr. Nakamura, director do «Centra Meteorologia Observatorio» de Tokio, abrio um curso de Esperanto.

ARGELIA.—Graças aos esforços do Sr. Roux reorganisou-se o grupo de «Sidi-Bel-Abbes» com 50 socios. Abriu-se um curso na Universidade popular.

NATAL.— Está annunciado para Julho o apparecimento de um novo orgão esperantista. Seu titulo é *Sud Afrika Esperantisto* e será publicado em Natal.

ILHAS MAURICIAS.—Graças aos esforços de Mlle. Pangny, o grupo local conta actualmente 20 socios.—O prefeito de PortLouis, aceitou a presidencia honoraria do grupo e o numero dos alumnos dos cursos cresce cada vez mais.

CANADA'.—O Ministro da Educação da provincia de Manitoba vai apresentar ao Parlamento de Winnipeg um projecto de lei tendente á introducção do Esperanto nas escolas desse paiz. Graças aos esforços do padre Decoene, existem mais de 20 grupos catholicos esperantistas em Manitoba, sem contar o numero consideravel de padres que se servem do Esperanto no ministerio parochial.

ESTADOS UNIDOS.— O Sr. Edwin Reed fez uma conferencia na «Washington Medical and Surgical Society» sobre o Esperanto, a qual produziu grande interesse entre os seus associados. Funcciona um curso de Esperanto no «Manchester Institute of Arts and Sciences.

— Fundaram-se novos grupos em Washington, St. Johnsburg, East Bridgewater, Rockville, Aurora, York, Lewis, Amarillo, Switzer, Elgin, Leadville, Fort Missoula, San Fraucisco, Coquille e Myrelle Point. — Teve logar em Portland, de 18 a 20 de Julho, a assembléa annual da Esperantista Asocio de Norda Ameriko. —Fundou-se em Ithaca um grupo esperantista composto de alumnos chinezes da Universidade ds Cornell.

ILHA DE CUBA.—*La Discusion*, a mais importante gazeta de Havana, publica uma secção semanal denominada *Vida Esperantista*. Em muitas outras gazetas dessa Ilha apparecem de vez em quando artigos sobre o Esperanto.

VENEZUELA.— Em Caracas o padre Maldonado faz uma activa propaganda da lingua internacional por meio de cursos e artigos nos meios catholicos.

URUGUAY.—Fundou-se em Montevidéo a «Esperanta Asocio Semo».

REPUBLICA ARGENTINA. — Por iniciativa do Propaganda Klubo Esperantista, abriu-se em Buenos Aires um curso nocturno da lingua auxiliar. Os 3·, 4· e 5· numeros do *Helpa Lingvo*, appareceram muito melhorados, o que mostra o excellente acolhimento que tem tido o nosso confrade. Antaŭen! A «Federacion de Obreros Graficos» de Buenos Aires organisou cursos de Esperanto para seus membros e o orgão official dessa associação publica regularmente uma secção nesse idioma.

CHILE — Appareceu um novo jornal denominado *Esperanta Penso*, orgão dos operarios esperantistas, socios da «Esperanto Ekskursa Societo.» Essa sociedade realizou no dia 9 de Abril uma excellente festa no theatro da Union. Abriu-se um curso com grande assistencia na séde dessa sociedade, cujo organizador e presidente é o esforçado esperantista Sr. Gmo. Mc. Innes.

A. C. F.

BIBLIOGRAFIO

Karmen, verkita de P. Mérimée kaj tradukita de Sam. Meyer. Ĝi apartenas al la kolekto de la Revuo. Prezo 1,25. Librairie Hachette et Cie. Paris.

Le probléme de la langue internationale. El E. Boirac, Recteur de l'Academie de Dijon. Extrait de la Revue Pèdagogique du 15 Janvier 1911. Esperantista Centra Oficejo, 51, rue Chichy. Paris. Prezo: 0,25 fr.

Rakonto kaj Aventuro. Ĝi enhavas la jenon: Sur la Batalkampo, de Herschel S. Hall kaj La Aviadisto de Marso, de Henry H. Barroll. American Esperantist Company. 816, 15 Th. St. Washington (D. C.) Usono. Prezo: 0,30 Sm.

Patrino Anserino. Serio de rakontetoj en versoj tradukitaj de Winifred Sackville Stoner je la aĝo de ses jaroj. La Esperanto Oficejo. Washington D. C. Usono. Prezo: 0,50 Sm.

Trezoro de la Rajaho. Poemoj. Hungar-kronika bildo. Humoraĵoj. Nro 1ª de Malgranda Biblioteko, eldonaĵo de «Hungara Studento». Budapest, VII, Alpár-utca 8. Sz. Hungarujo. Prezo 0,15 Sm.

Du Paroladoj. Faritaj de Edmond Privat en Barcelono — 1909 kaj en Augsburg — 1910. I. Vivanta lingvo de vivanta popolo. II. Pri la vivo de Esperanto. Kun antaŭparolo de Prof. Th. Cart. Presa Esperantista Societo, 33, rue Lacépéde, Paris. Prezo. 0,10 Sm.

Konkordanco al la Krestomatio. Verkita de J. C O'Connor, Ph. Dr., M. A., kaj C. F. Hayes. Unua parto: La participoj. Ĝi estas la 4ª n. de la «Verda Stelo» serio. Pionira Librejo Esperanta. 135, Sellincourt Road, London, S. W. Prezo: 0,13 Sm.

Fundamentaj Principoj, de la Vortaro Esperanta. I. Autaŭparolo al plena vortaro Esperanto-Esperanta de E. Boirac, Rektoro de la Dijona Akademio. Kolekto de la Revuo. Librejo Hachette Ko, 19, boulevard Saint-Germain — Paris. Prezo: 0,20 Sm.

Poliglota Vade-Mecum de Internacia Farmacio, de Célestin Rousseau. 1 vol. 288-paĝa, bindita. Eldonejo: Hachette & Ko Paris; prezo: Sm. 3—Fr. 7,50.—

Necesa komplemento de ĉiu nacia Farmakopeo (ĉar ĝi ebligas la faradon de fremdaj receptoj) tiu libro estas tute novspeca. Ĝi estas elpensita, kun espero, ke ĝi povos utili al ĉiulandaj farmaciistoj kaj kun tiu speciala celo: faciligi la preparadon de medicinaj receptoj alportitaj *el fremdaj tandoj.*

Tiu ĉi libro, do, sin turnas al ĉiuj apotekistoj, al ĉiulandaj apotekistoj, do ne nur al farmaciistoj esperantistaj.—*Ĝi estos komprenebla por ĉiuj, ĉar ĝi ne enhavas tekston, sed nur tabelojn, kolonojn, ciferojn, formulojn, kaj plie Universalan Vokabularion,* kiu donas tujan tradukon de ĉiu vorto, termino aŭ esprimo, kiu povas esti skribita sur medicina recepto.

Komerca Korespondo, kunmetis J. Borel. *Konsiloj pri Higieno*, de R. Stolle, tradukitaj de J. Borel. Noj 16 kaj 17 de la Esperanta Biblioteko Internacia. Esperanto Verlag Möller Borel. Lindenstrasse 18/19 Berlin. Ĉiu libreto kostas 0,10 Sm. Serio de 12 volumoj (afrankite) 1,25 Sm.

Gvidlibro tra *Augsburg (Bavarujo.)* Eldonita okaze de la Esperanto-Kongresoj Augsburg 1910 de Esperanto-Grupo Augsburg. Prezo. 2,20 Sm. Por havigi la libreton ni rekomendas sendi 2 internaciajn respondkuponojn al *Esperanto Oficejo*. Augsburg, Pferseerstrato 17 (Sro W. Reideck.

Taglibro de l'Barono Hans von Grotevill. Notoj pri la Internacia Ekspozicio por Vojaĝo kaj Turismo. Laŭ la germana teksto de Fedor Freund, esperantlingve prilaboris Arnold Bhrendt. Ĉi-tiu libreto estas havebla ĉe la esperanto-Komisio por la I. E. p. V. k. T., Berlin SW. 68, Lindenstrasse 18|19 kontraŭ du respondkuponoj aŭ 0,30 Sm.

Internacia Higiena Ekspozicio-Dresden. Majo-Oktobro. 1911. Belega broŝuro esperante presitan. Ĝi enhavas multajn ilustraĵojn kaj estas bona propagandilo. Senpage ricevos ĝin ĉiu samideano, kiu sendos internacian respondkuponon al Dro. Schramm, Dresden, 20. Germanujo.

Du Rakontoj, de A. Ĉeĥov. Tradukis B. Kotzin. Nro 2ª de l'Rusa Biblioteko. Moskva librejo «Esperanto», 26. Tverskaja, Moskvo, Rusujo, Prezo: 0,10 Sm.

Ben-Tovit. Rakonto de Leonido Andreew, tradukita de Sro. A. Fiŝer. Kolekto de «Riga Stelo», n. 1. Esperanta Universal-Biblioteko, Krebsstr— 11,, Riga. Rusujo.

Methodo Theorico e Pratico de Esperanto. (Com a pronuncia figurada e traducção interlinear.) Organisado por Honorio Rivereto. São Paulo. Prezo: 1$000. Sm. 0,667.

Esperantista Gvidlibro en *Rouen*. Eldonita de «Normanda Stelo» por verdsteluloj. Desegnaĵoj de J. Giriend. 41, rue de la Vicomté, Rouen (Francujo). Prezo: 0,25 Sm.

Alvoko. Esperantaj vortoj de S. G. Holdernesse. Muziko de Oscar T. Fenner. Aĉetebla ĉe Pionira Librejo Esperanta, 135, Sellincourt Road, London (S. W.) Anglujo. Prezo: 1 ekzemplero, 12 sd, 12 ekzempleroj, 1, 25 Sm.

Saluto al Belgujo. Poezio de H. Menalda (Deventar) kaj Muziko de F. de Ménil. Eldonejo: «Espero, Prinsestraat 48, Hago, Nederlando.— Prezo: 0,40 Sm.

Funebra Parolado, pri Louis de Bourbon, Princo de Condé, de Bossuet. El la franca lingvo tradukis Louis Bastien. Presa Esperantista Societo 33, rue Lacépéde. Paris. Prezo: 0.40 Sm.

Demandaro pri la Historio. Literaturo, kaj Organizaĵoj de Esperanto por Esperantaj Ekzamenoj verkita de R. de Ladevéze. Jen estas bona libro, kiu celas prezenti al la samideanoj kaj speciale al la kandidatoj al Esperantaj Ekzamenoj en Esperanta lingvo mallongan, laŭeble precizan kaj senpartian resumon, unuvorte la esencon de tio, kion ili devas nepre scii. Aĉeteblā ĉe Frederich Ader, Esperanto-Verlag. Dresden. A. Lahnsgasse 12, (Hansahaus.) Prezo. Sm. 0,575.

Gvidfolio tra Dresden. Eldonita de l'tiea gastotablo sub la aŭspicioj de U. E. A.

Esperantista Kantaro. 17 liedoj originalaj aŭ esperantigitaj. Aranĝita de Karl Jost, Zürich (Svisujo). Prezo: 0,40 Sm. Aĉetebla ĉe Universala Esperantia Librejo. Rue de la Bourse 10. Genéve (Svisujo.)

Ostlorn. Vilaĝaj skizoj de S. Ulfers. El Holanda lingvo tradukis M. J. Wessel. Aĉetebla ĉe Van Sijn Zoon. Rotterdam (Holando). Prezo. broŝ. 1,65 Sm, bindita 2.05 Sm.

Vichy Gvidlibreto. Publikigita sub la aŭspicioj de la Farma Kompanio de «Vichy Etat». Esperanta plenteksto, eldonita de la Urba Esperantista Grupo. Petu ĝin al la Ĝenerala Sekretario de la G. E. V. 48, Boulevard Carnot. Vichy Francujo.

Gvidlibro de l'Urbo Ravenna. Donaco al la membroj de la 4ª Internacia Kongreso de Filozofio de la Komunismo de Ravenna, de l'Internacia Scienca Asocio Esperantista kaj de la Universala Esperanto-Asocio. Verkita de Dro. A. Tellini, esp. konsulo en Bologna, Vallescura 11, Italujo.

Aline. Novelrakonto de C. F. Ramuz. Tradukita de René de Saussure. 150 paĝoj. Prezo: 1 Sm. (afrankite.) Aĉetebla ĉe Universala Esperantia Librejo, 10, rue de la Bourse, Genéve Suisse.

Hermano kaj Doroteo. Verkita de Goethe kaj esperantigita de Benno Küster. Internacia Mond-literaturo n. 1. Central Verlag für Esperanto und Stenographie. Magdeburg. Kaiser Friedrichstr, 1. Germanujo. Prezo 0, 50 Sm.

